

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 3 MARÇO DE DE 1938

N. 459

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1300

Colaboradores: DIVERSOS

Comunicação expontanea ORAI E VIGIAI

por intermédio do grande médium "Celestina Arruda de Lanza" do Rio de Janeiro, recebida do espírito de "Paulo de Tarso", para o irmão "Mariano Rango d'Aragona" na data de 16-9-1937

Graças ao Infinito Sêr que abraça o Universo e vibra em todas as almas, como a essência de todas as cousas que marchem para a evolução. Vejo que os tempos prognosticados pelo Mestre Divino são chegados.

O Céu já não é mais a abobada vista pelas crianças como um manto escuro crivado de estrelas. Para os espíritos cultos, o espaço e o infinito onde giram os mundos com as suas humanidades, os seus ritmos e as suas maravilhas insondáveis.

Essa visão, caro amigo, encerra os signos invocadores da evolução...

Tu começaste a apreender e a decifrar os seus mistérios: agora amarás o seu todo com todas as forças da tua alma e não desançarás enquanto não almejares a sua grandeza e extensão. Pois que lá onde tudo é Eternidade, começa a alma a sua vida nova e harmonica dos mundos que cantam em unísono: Sabedoria, Explendor, Beleza, Perfeição, Imortalidade!

Ouve-me bem, caro filho: as minhas palavras são como as sete notas da música que encerram toda a harmonia do Universo.

Tu penetraste até o limiar da grande verdade, e a vida Divina apareceu-te na luz intensa e real do teu mundo interno.

A tua fé, a tua constância, a dôr em fim de todo um passado de provações fez-te descobrir essa luz e essa verdade, sublimando-te no amor a Deus, que é o hálito, a brisa, das inúmeras almas errantes nas esferas e nos astros sem fim...

Daqui por diante compete unicamente a ti dirigir te nos pensamentos e nas ações, quanto mais o caminho é esilvado de espinhos, verdadeiro calvario de ascensão para a meta Divina. Porque tu pertences aos resuscitados vivos. Tu morreste e reencarnaste em ti próprio. O ser

material que vivia em ti, a pouco e pouco foi destruído e agora ressurgiu triunfante o sêr imaterial, intangível, verdadeira partícula divina, porque essência do Eterno.

Feliz daquele que compreende as minhas palavras e tu encerra-as no teu coração, como a síntese das tuas obras.

Agora, a moral será a tua força, a caridade o teu escudo e a fé a tua arma envenível.

Assim, do firmamento longínquo e insondável que cobre o grande misterio da humanidade universal, tu principiarás a contemplar silenciosamente astros luminosos que indicam a futura morada do teu espírito, depois das longas fadigas suportadas no mundo espiatório...

PAULO DE TARSO

IANESSE

RESPOSTA DE EMANUEL

é uma palestra entre Francisco Candido Xavier e Pedro Ammar em Pedro Leopoldo, em 27-1-1938. Psicografada em 27 minutos

Meu caro irmão. Permite a bondade infinita do Senhor que a minha palavra humilde te pudesse trazer as boas vindas do recanto modesto de nossas preces e faça-o, trazendo-te a expressão dos meus votos paternos pela tua saúde física psíquica, desejando-te a mais imperturbável paz de espírito.

Antigo lutador da causa da Luz e da Verdade, dentro da seara do nosso Divino Mestre, ao Senhor elevo as minhas rogativas humildes por ti, esperando que as suas bênçãos dulcificantes e prestigiosas se derramem sobre o teu coração e sobre o teu lar, iluminando todos os teus caminhos evolutivos na vida terrestre. Os teus encargos morais são bem pesados, não somente como chefe da caravana dos afetos doces da família que Deus te concedeu sobre a terra mas também como orientador de toda uma grande família espiritual, fração da imensa família humana, da qual te tornaste a mão

Vigiaí, porque é o tempo de serdes tentado. Oraí, oraí sempre! Não ambicioneis!

A guerra, as pejeas sangrentas, vêm dos delítes e da ambição que avassalam os homens. Combateis, guerreais e nada tendes. Porque? Porque quereis muito. Quereis mal! Porque tanta inveja, tanto egoísmo? Oh! Jesus, abrandai os corações das feras humanas! Amansa-as, fazei-as humildes! Homens, chegai-vos a Deus e Ele chegará até vós! Lavai as vossas mãos ensanguentadas e pecadoras, purificando-as pela água pura do arrependimento! Purificando-vos na dôr que vos crucial!

Senti e lamentai as vossas misérias, chorai! Converteti o vosso riso em pranto e o vosso gesto material em tristeza por tantas misérias e podridões! Humilhai-vos perante a vossa cruz de sofrimentos que mostram onde e quanto mais sofreu Jesus!

Ele vos exaltará!

ATO DE CONTRIÇÃO

SOUZA CALDAS

A vós
Senhor,
Meu Deus
De Amôr,
Minh'alma
Implora
A salvação!

Meu Pai
Bem sei
Que mal
Andei,
Buscando
O erro
E a imperfeição;

Assim
Pequei,
Na trêva
Errei,
Ajúis
Eu fiz
A' expiação.

Vós sois
Porém,
Farô
Do Bem!
Ouví
Dos céus
Minha oração.

Sois vós
A luz
E junto
A' cruz;

Do meu
Sofrer
Quero o perdão;

Perdão
Que traz
Socôgo
E paz
Ao meu
Viver
Na provação.

Suplico-o
A vós,
Na dôr
Atrás
Amara
E rude
Da contrição!

Dái ao
Meu sêr
Alívio
Ao vêr
O seu
Pecado,
A redenção;

E hei de
Poder
Feliz
Vencer
Do mal
Cruel
O atrás dargão!

(Do Parnaso d'Além Túmulo)

trumentos das forças generosas e curadoras do mundo invisível, as quais transmitem por teu intermédio, os mais benéficos elementos da terapêutica espiritual. Dentro da lei das provações necessárias e indispensáveis, nem a todos poderás levar a cura completa, todavia a semente da paz que plantares e o alívio que forneceres, hão de representar em todos os caminhos, flôres de bondade, que se multiplicarão para o teu espírito batalhador, pelas sendas escabrosas da vida. Bem sabes que as minhas palavras não constituem o elo malsão e sim os meus votos fraternais, para que prossigas, com pro-

cupação de bem servir a Jesus. Desejaria o teu coração o meu parecer de irmão mais velho sobre as atividades espiritistas dos teus companheiros de jornada cristã, na zona onde procuras cumprir os sagrados deveres que te competem neste mundo. Que Jesus os ampare todos, auxiliando-os a sua infinita misericórdia, afim de que prossigam com a orientação evangélica, característica dos seus trabalhos. O espiritismo, meu bom irmão, como já se disse alhures, será o que os homens dele fizerem. Que os discípulos do Mestre saibam apreciar o va-

(Conelúe na 4.ª página)

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

6-8-37

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e cessa.

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

15-7

CASA RADIO

Abanadores para cereais
Adubos para batatas
Feijão de porco e mucuna
Arseniato
Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balções, bars e sorveterias, em 24 prestações

RÁDIOS a longo prazo

Secção tecnica para concertos de rádios



Jose Ribeiro Rocha

ESPIRITISMO, UNIVERSALISMO, NACIONALISMO

Todas as religiões, sistemas filosóficos, escolas políticas ou científicas, e, em geral todas as idéias, sempre pretendem a universalidade em consequência de um egocentrismo que força o homem a julgar-se o centro do universo, e, portanto, suas próprias idéias como as melhores, as únicas dignas de vingar, as quais terão por fim que triunfar no mundo "quando os homens forem convenientemente esclarecidos".

Não podendo escapar a esse egocentrismo, o homem comete muitas vezes o erro de semear idéias em campos inadequados, onde elas não podem medrar ou degeneram grosseiramente, por oduzindo frutos diferentes da espécie originária.

Examinemos, pois, se ao pretendermos a universalização do Espiritismo não estaríamos sendo vítimas dessa ilusão tão humana e enganosa.

Talvez seja demasiado cedo para esse estudo, pois que ainda estamos dentro do século que ouviu os famosos *raps* das irmãs Fox; de qualquer sorte, no entanto, dispomos de certos dados apreciáveis e podemos refletir um pouco.

As religiões do passado surgiram da boca única de um profeta, em um só ponto do globo, e pretenderam irradiar sua influencia pela propagação até alcançar o planeta todo. A essa pretensão, porém, vinham opor-se as missões de outras crenças, as diferenças de grau de cultura, de clima, de precedente histórico, e, acima de tudo, a rigidez de princípios dogmáticos, aos quais faltava elasticidade bastante para a adaptação.

O Espiritismo, ao contrário, caracteriza-se pela pluralidade dos profetas ou médiums; encontra a cultura do mundo quasi padronizada; tem uma elasticidade maravilhosa, pois que desde o obscuro crente que aceita os ensinamentos de "Pai Joaquim" até o sábio Oliver Lodge que discute problemas de alta filosofia com Myers, vai um infinito. O progresso moderno dos transportes e mui notadamente o da condução da palavra pelo tele-

grafo e pelo rádio, prenuncia uma civilização uniforme em toda a face da terra. A divulgação lenta, mas segura do esperanto, igualmente indica certa uniformidade cultural do planeta para futuro mais ou menos próximo.

Tudo parece indicar, pois, que o Espiritismo realizará a aspiração das religiões quanto a universalidade, e que nós espiritistas não estamos sendo vítimas de fantasia egocêntrica.

Erraria, no entanto, quem supuzesse nessa universalidade o desaparecimento dos nacionalismos. As nações são, de certo modo, indivíduos coletivos, que não se podem fundir uns nos outros, que não tendem a perder sua personalidade peculiar.

A emulação internacional com que os esperantistas se esforçam por evidenciar ao mundo seus tesouros nacionais, suas glórias históricas, suas belezas literárias e artísticas, já nos permite vislumbrar o que será o universalismo do futuro, dentro do qual o Espiritismo terá que desdobrar seus benéficos princípios. Os nacionalismos se tornarão pacíficos como os indivíduos de uma única nação, e canalizarão suas energias hoje desviadas em preparativos bélicos para uma emulação nas indústrias, nas artes, nas ciências, nos esportes, isto é, a guerra de destruição sucederá a guerra de construção, mas não a paz ociosa, indiferente e contemplativa a que aspiram certas seitas religiosas.

O mundo em que o Espiritismo e o Esperanto são chamados a exercer sua influencia integral terá formas de guerra muito diferentes da atual, suas lutas serão diretamente construtivas.

É essa a convicção que decorre do estudo e meditação demorada do mundo esperantista e do Espiritismo.

ISMAEL Gomes Braga

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

O valor da consciencia no presente

por M. Alpoin de Azevedo

Como conhecimento das manifestações psicológicas do nosso íntimo, estabeleceu-se simbolicamente o termo consciencia, para definir, tanto na sensação como no conhecimento antecipado desse sentir, o que queremos, sofremos e pensamos.

Portanto, ter consciencia não é pensar bem ou ter a certeza de pensar com bondade e justiça.

Se fôssemos a ver por esse prisma aquelas qualidades, todo o ser humano, mesmo transpirando ignorancia e maldade da consciencia, era tido, naturalmente, como uma creatura no apogeu da perfectibilidade inteligente e humanitária... e o pior ainda era julgar por si própria, como bons, os sentimentos que sensibilizavam e satisfiziam o seu pensamento e desejos vendo em geral o resto da humanidade pelos instintos, e praticando as ações debaixo dessa influencia.

Neste caso, avaliar a consciencia do presente, por os exemplos anteriores, é coisa fácil e, mesmo em síntese, poderá ser esclarecida em poucas palavras.

A esterilidade da consciencia atual é derivada principalmente, em seguir e acompanhar as idéias dos cultos fideístas que não são reformadas conforme o desenvolvimento, e por isso mesmo, desvalorizados e decadentes no nosso intelecto; na inutilidade das filosofias políticas, clássicas e plagadas, e no misticismo teimoso e sofismado pelo interesse dos seus servidores.

Podemos ver neste século — como por escárnio, chamado da luz — os efeitos produzidos nas gerações, sofrendo o peso dos máis pensamentos, agora convertidos em lágrimas e caudais de sangue; vidas apagadas que podiam, por um processo mais consciencia, derreter as chagas da humanidade.

"Pensar é uma ação divina" — dizia Aristoteles.

Esta sentença do filósofo de Stagira ressona-se um pouco do seu platonismo aristocrático e individual.

O pensamento será uma ação privilegiada, mas é quando se pensa bem; e infelizmente, são raros os indivíduos que empregam o pensamento, para a

Continúa na 4.ª pág.

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas intimações de deontes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedencia devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se ás Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde.

Provas da Imortalidade

O malogrado João M. Moraes, grande jornalista cubano que dirigiu, durante nove ou dez anos, o diário espírita *Hoy*, publicou em *Rosendo*, alguns dias antes de desincarnar, duas interessantes provas da imortalidade das almas, uma das quais intitulada «O avô, o neto e o amigo», que passamos a transcrever:

«O meu amigo Luis Alcázar já tem netos, como eu, os quais, com aprazimento do avô, fazem deste um joguete, tal e qual como os meus: fazem de mim. (Aqueles que se julgam no direito de censurar, esperem que lhes chegue, também, a sua vez).

Durante a mocidade — calcule-se que afastada ela estará — Luis foi estroina consumado, a ponto de levar dias e noites em pangéias incessantes, acompanhado de amigos e amigas que, como ele, acreditavam, apenas, nos gozos da matéria.

Chegou, porém, a última diabrura e, então, é que foram elas! Murros, gritos, apitos de socorro e um guarda da policia que surge para acalmar os animos, mas que, vendo a attitude aggressiva de Pepe, bem conhecido desordeiro, aponta-lhe o revolver, afim de o intimidar. O desordeiro, muito irritado, cresceu para aquele, de punhal na mão. O policia disparou e «Pepe» caiu por terra. Nisto, Luis, que tinha na vitima o companheiro inseparavel, o amigo mais dilecto, cego, pelo desejo de vingança, disparou rapidamente a sua pistola e o corpo do cívico tombou exanime, ao lado de Pepe.

Levado aos tribunais, foi o homicida condenado a alguns anos de presidio, poucos, cumprindo, porém, em virtude de indultos que lhe foram concedidos. Mas, o que é mais digno de menção é que voltou regenerado, passando a trabalhar num centro açucareiro da região oriental, onde casou, constituindo um lar que se tornou um verdadeiro exemplo de moral, lar onde nunca mais se falou no passado e até a própria esposa o ignora.

Ora, o neto mais velho do meu amigo tem seis anos apenas, e ha cerca dum mês que, estando o Luis e o neto a ver um album, onde havia fotografias da Central em que

trabalhara e de amigos e pessoas da familia, ao chegar a uma de Pepe, conservada religiosamente, o garoto fixou-a e disse:

— Avô, este é o Pepe. Luis, que não só não é espírita, mas que, também, costuma dizer que *não quer meter-se nessas coisas para não enoidecer*, olhou, com surpresa, para o neto, exclamando:

— Donde o conheces tu? — Daqui. Ele vem cá todos os dias. Passa-me a mão pela cara e diz-me que se chama Pepe.

Luis nada respondeu, e, sem dar importancia ao caso, procurou esquece-lo.

No domingo immediato foi, como de costume, ao cemitério, no intuito de pôr algumas flores nos túmulos de sua mãe e de Pepe. O neto queria acompanhá-los, apesar de Luis se opôr, por motivos higiênicos; mas o pequeno tanto insistiu, que logrou o seu intento.

Era a primeira vez que o menino ia aqúelle lugar. Depostas as flores no túmulo de sua mãe, Luis foi chamado pelo neto:

— Vamos ali. Pepe está a chamar-me.

Calcule-se a surpresa, ou coisa semelhante, de que se apossou o meu amigo!

Intrigadoolveu:

— Então, leva-me tu lá. Eu não o vejo, não sei onde ele está. Toma estas flores e dá-lhas.

O pequeno principou a caminhar, seguido de Luis, e foi direito ao túmulo de Pepe. Ao chegar, o menino levantou a moassita, com as flores, e disse: — Toma, Pepe.

Como as flores cassem, acrescentou assombrado: — Avô, onde se teria escondido o Pepe?

Nesta narração, tão simples, como eloquente, tudo milita em favor da imortalidade. O fato do garoto ignorar absolutamente o occorrido e conhecer, immediatamente, a fotografia do assassinado, bem como a circumstancia de ir direito a campo de Pepe, sem nunca haver entrado no cemitério, são sintomas de clarividencia precóce que levam ao convencimento de que a vida se prolonga além da morte.

Quer dum lado, quer doutro, não havia idéias preconcebidas. Pelo contrário, o pensamento do avô era, tão sómente, afastar o neto do assunto em questão, o que reforça, mais ainda, a veracidade do fato apontado.

Há coisas que ultrapassam de tal forma os limites da dialéctica, que, combatê-las, é dar ensejo a que elas se revelem cada vez mais fortes...

(da Revista de Espiritismo)

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos no fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335-Fone, 426 FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendência da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respetivo diploma

15-11-37

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

" SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fáto Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFREDO ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista. — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 ACABAMOS de receber o n.º 54 da bem feita revista "O Mensageiro Espiritista", de Portugal, órgão da Federação Espiritista Portuguesa com sede em Lisboa.

O referido n.º 54 que é de novembro e dezembro do ano passado, traz vasta colaboração de autores consumados, e um noticiário completo sobre o espiritismo naquele país. Tem como diretor o confrade Isidoro Duarte Santos.

2 TAMBÉM da "Federação Espiritista Portuguesa"—Lisboa-Portugal—Recebemos o n.º 6 de novembro e dezembro de 1937 da "Revista de Espiritismo", tendo como diretor o confrade Faure da Rosa.

O número em apreço comenta o que vai pelo mundo sobre espiritismo, trazendo farto noticiário e diversos artigos de competentes autores sobre questão social, política e científica.

3 O CENTRO Espiritista "Ismenia de Jesus" com sede à Av. Conselheiro Nobias, 490 em Santos, acaba de eleger e empossar a S.ª D.ª P.ª passada, a sua nova diretoria ficando assim constituída: Presid., d.ª Maria Maz; vice-Idem, Antonio Lopes Garrido; 1.º secretário, Antonio Rodrigues Monte-Mór; 2.º idem, Lucio Azeite Ortega; 1.º tesoureiro, Luiz Marchesi; 2.º idem, Abílio Rodrigues; bibliotecário, Edgar Schneider.

4 A ASSOCIAÇÃO Espiritista "Urnbatio" de Piracicaba também elegeu e empossou a sua nova diretoria ficando composta dos seguintes senhores: Presidente, José Coelho Prates; vice-Idem, Maria de Jesus Prates; 1.º secretário, Antonio Pedro; 2.º idem, João Batista Souza Nogueira; tesoureiro, João Walder Filho; procurador, Antonio Simões; suplentes: Osório Teixeira de Arruda, José Helmeister e Francisco Castro.

5 "COMUNICAM de Araçatuba que esteve naquela cidade fazendo diversas conferências o ilustre confrade dr. João Batista Pereira. S.ª. falou no dia 20 do mês de fevereiro, ao microfone da Rádio Noroeste "A Voz de Araçatuba" sobre o tema "A justiça do trabalho no estado novo"; no dia 21 falou na sede da Associação das "Senhoras Cristãs", sobre "Evangelho e Ciência", sendo muito apreciado.

Dr. Batista soube com a sua palavra eloquente e cheia de ensinamentos prender a atenção do povo de Araçatuba com seus vibrantes discursos.

Que continue pregando o Evangelho às massas são os nossos votos.

6 ESTÁ de volta de sua recente viagem pela Araraquarense o confrade sr. Lourenço Bianchi, viajante da Casa de Saúde "Allan Kardec" e desta fôlha.

O sr. Bianchi agradece a todos que o auxiliaram em sua tarefa, e nós também juntamos os nossos agradecimentos.

7 DO DEPARTAMENTO de pro-

pagando do Centro Espiritista "Allan Kardec" de Rio Preto, recebemos alguns prospectos de propaganda contra as festividades carnavalescas.

8 "O ANHAGUERA" é um órgão noticioso literário, crítico e humorístico que se edita nas Usinas Junqueira neste Estado e tem como diretor o sr. Genaro Merlino.

O presado colega apesar de ser uma fôlha profana tem inserido em suas colunas alguns artigos em defesa do Espiritismo, relatando as investidas do Pe. D. Gonzales, de Ribeirão Preto. No seu número 50 insere "Comentário" da Lavras de Mateus Silveira. Gratos pelo número que recebemos.

Grande Concurso

DA Casa "Botelquim" Zulkiani & Filho 1.º prêmio, 1 bicicleta para homem—2.º prêmio, 1 relógio de bolso

Toda compra efetuada concorre ao recebimento do coupon para o Grande Concurso de brindes — Os brindes serão extraídos pelo Lotério Federal em dia previamente irredido.

Major Claudiano, 1088 (Sob.)

O valor da consciencia no presente

(Continuação da 2.ª pág.)

perfeccionar a sua essencia na vida.

Para seguir as idéias daquele sistema, primeiro é preciso sentir e conceber no íntimo, discernindo o bom do máu, e conforme for para nós, também será sem excepção, para todos. Depois, numa gradação criada pelo estágio destes pensamentos no nosso cérebro, começa-se a pensar bem; a quererem sem demasiado egoismo o que poderá prejudicar os outros. O sofrimento moral — seja mo's profetas diminuirá; e o físico — sejam humanitários — debelase.

O homem a maior parte da vida a querer satisfazer os desejos da sua vaidosa animalidade, de se por acaso chega a conclusões razoáveis, vê que só sofreu sem proveito, atrofiando a intelligencia e a coletividade. Se ele suportar a dor dominando as suas destemperadas ambições, depura-se na vontade e será dotado de uma liberdade mais perfeita e de raciocínio mais robusto.

A humanidade já está em occasião de deixar de querer tanto, pois estamos na época do sofrer e visionar a do pensamento futuro.

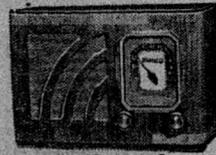
Desta maneira é que a consciencia poderá acompanhar o progresso no aperfeiçoamento

Resposta de Emanuel

(Continuação da 1.ª página)

lor da renuncia, do amor, da humildade do Sacrificio e sobre tudo que estudem aquela necessidade premente dos tempos atuais de reforma, não do exterior, mas dos corações, afim de que as instituições terrenas sigam de fato, renovadas. Que os nossos irmãos da officina, onde é operário esforço, saibam guardar o patrimonio sagrado dos sentimentos, dentro dos ambientes doutrinarios. As expressões fenomenicas do espiritismo podem ter grande valor para o ceticismo da época, as suas modalidades científicas podem representar uma clareza nova para algumas intelligencias apaixonadas da análise e da investigação nos caminhos da crença, mas a realidade incontestavel é que sem o concurso da fé, e sem a luz do coração, todos os fenomenos, são fogos factuos no grande labor de esclarecimentos das almas. Que os nossos companheiros da Sorocabana possam pois se unir, cada vez mais, dentro de seu elevado programa evangelico, nos seus movimentos de confraternisção, á luz dos principios cristãos. Crê. A mão de Jesus Guiará sempre e, em todos os tempos os espiritos de boa-vontade. Para estes haverão sempre aquele "acrescimo" de que nos fala a lição divina. Que o Mestre te abençõe os esforços, abençoando o trabalho dos teus irmãos e que possas converter todas as pedras do caminho, em flores de paz, de amor e de perdão, e que transformes todos os ataques inconscientes da trieva, em novos elementos de fé e de esclarecimento geral, são os votos sinceros do teu irmão e servo humilde.

Emanuel



PHILCO 38-12C

do espirito, chegado á culminancia da suprema e verdadeira sabedoria, onde se procura a saciação para o interesse e egoismo; a satisfação para a ignorancia, e principalmente a que deriva da vaidade e conduz á prostituição e ao crime; a ciência como luz da razão e flantropia; enfim, a unificação sintonizando toda a humanidade de nos laços simpáticos da bondade e da justiça, do amor e da paz, do bom senso da verdade.

De "A caveira"

por Camilo Castelo Branco

Eu creio em Deus, como creio na vida. Creio na vida como creio na dor. O que eu não creio é na morte. A morte é uma palavra convencional, com que os homens explicam a passagem de sobre a terra para o seio de uma nova existencia. A imortalidade é uma idéa abstracta de tudo que é compreensivel aos homens. O homem não explica a imortalidade, enquanto não sobe um grau na escala dos seres que principia na matéria bruta, e termina nos

espiritos. As funções do espirito, sem formas corporeas; pertecem á criatura, superior ao homem. Ora, o homem não explica essas funções, que devem ser a sua futura existencia, pela mesma razão que o animal, inferior ao homem, não compreende as funções do pensamento aperfeiçoadas, mas não perfeitas, no homem. Todos os seres, portanto, vão subindo na escala da intelligencia. Todos se transfiguram, de forma em forma até deixarem na terra o involucro da matéria e vagarem nos espaços incógnitos como vagam os espiritos. E' lá em cima, nas proximidades do grande misterio, ao clarão da eterna luz, que se lê o livro de Deus. E' nas regiões, que a minha alma adivinha, que eu devo sentir pelo órgão espiritual em que recebi a interminavel impressão de agonia, que foi na terra a minha lenta peregrinação. O amor ardente e sublime, não é um atributo do espirito? Aquele que muito ama e muito devoradamente morre de paixões grandes e ideais, é profeta da vida futura, uma preexistência do futuro amor? Não ser o amar, é qual será a existencia do espirito?

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência F O P D

Praça N. S. da Conceição, 694 FRANCA

A Obra Divina

Cai se em êxtase, quando se estuda a obra divina, nas suas mínimas particularidades. Que será, quando for possível compreender as leis que a regem no seu conjunto e em todas as variedades que constituem a grande unidade?

Não é palavra vã essa unidade, porque, na imensidade, tudo trabalha para tudo. A irradiação do astro aproveita á rosa e o perfume da madressilva pode ser útil ás constelações.

Quem poderia contar a odisseia duma simples molécula, desde o momento da criação? A luz tem os seus motivos para levar para o azul os perfumes terrestres e a noite tem as suas razões para distribuir as essências estelares ás flores adormecidas. Uma mancha de bolor é uma pleiade de flores; uma nebulosa é um formigueiro de fôis. Fenômeno mais admirável ainda, os elementos e principios combinam-se, esposam-se, multiplicam-se uns pelos outros, até o ponto de fazerem que mundo espiritual e o mundo material se fundam na mesma clareza. Nas vastas perguntas cósmicas, a vida universal faz, por seus effluídos, da luz uma força e do principio, dissolvendo tudo no seu turbilhão vertiginoso, excepto o eu, que é imperecível, porque é indivisível, como Deus.

P. V. Marchal

Conheço que o fadiguei... Pois, em verdade, lhe digo que quis elevar o seu espirito á altura das minhas grandes doutrinas, do meu querido segredo. Quis convencê-lo, não digo bem, quis entusiasma-lo por essa eternidade em que si se fala, despedida de afetos, de poesia, de esperanças, e... indigna de Deus, indigna dos homens... Meu amigo, há na minha vida um oásis. Tenho exaltações de Júbilo, aqui, neste quarto, onde conto, há perto de sessenta anos, os minutos da minha existencia. Este gôso é a minha convicção da imortalidade... É a minha esperança, confirmada pela meditação e pela ciência, de que hei de encontrar essa alma, que tem vindo aqui revelar-me os segredos dos céus...

Basta... Aqui escarnecem-se os que sofrem logo que não sofram pelas mãos colheitas do vinho, ou pela barata dos cereais.

Não fale a linguagem dos espiritos, onde a matéria organizada dispõe do maquinismo da boca para lhe dar uma gargalhada em resposta.

De "Cenas Contemporâneas"

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rius, Molestias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X Atende chamados para outras localidades Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157 TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Operações cirurgicas da boca

Anestésias regionais intra e extra orais

RAIOS X

Radiografia de dentes e qualquer parte ossea do corpo PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão

CHAGAS CIRURGIÃO DENTISTA

Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

Voluntarios da Franca, 1255

(2-38)

FRANCA

Assine «A Nova Era»